

## Operação Tempus Veritatis

## Nunes diz que vai a ato pró-Bolsonaro em SP: 'Preciso ser solidário'

**Candidato à reeleição este ano, prefeito deve participar da manifestação junto com o governador Tarcísio de Freitas**

SÃO PAULO  
BRASILIA

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem que pretende comparecer ao ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Avenida Paulista, no dia 25. “(Bolsonaro) Deve me apoiar, portanto, evidentemente, eu preciso ser solidário e parceiro”, disse o prefeito, acrescentando ter “gratidão” ao ex-presidente. O emedebista busca a reeleição no pleito de outubro, com apoio do ex-chefe do Executivo federal.

A expectativa é a de que Nunes participe da manifestação junto ao governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos). “Se ele (Tarcísio) me der uma coroa”, brincou o emedebista. Tarcísio confirmou presença na manifestação em desagravo ao seu padrinho político. “Essa será uma manifestação pacífica de apoio ao presi-

dente, e eu vou estar ao lado do presidente Bolsonaro, como sempre estive”, declarou o governador de São Paulo. Outro governador que estará presente será Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás.

Bolsonaro convocou a manifestação depois de ter sido um dos alvos da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, na última semana, quando teve de entregar seu passaporte às autoridades. A PF apura a participação do ex-presidente em uma articulação para dar um golpe de Estado que impediria as eleições de 2022 ou a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**FAIXAS.** Nunes afirmou que uma manifestação é algo de “mais importante que tem no sistema democrático”, e que viu com bons olhos o gesto de Bolsonaro de pedir que apoiadores não levem faixas contra “quem quer que seja”. “Eu fiquei muito feliz com a forma com que ele colocou de dizer ‘Não levem faixas e cartazes ofendendo ninguém’”, disse o prefeito durante entrevista coletiva na manhã de ontem.

O pastor evangélico Silas Malafaia é um dos idealizadores do ato e alugou um trio elé-

trico onde o ex-presidente fará um discurso. Outros envolvidos na organização da manifestação são o ex-ministro da Secretaria da Comunicação Social da Presidência (Secom) Fábio Wajngarten e o deputado federal Zucco (PL-RS).

Ao **Estadão**, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), que foi ministro da Casa Civil na gestão de Bolsonaro, disse que vai comparecer ao evento. Quem também confirmou presença foi o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP), que, na gestão passada, chefiou o Ministério do Meio Ambiente.

**Empresário Luciano Hang justificou ausência: ‘100% focado’ em suas atividades empresariais**

Outros dois ex-ministros que agora são senadores disseram que vão à Paulista no dia 25: Jorge Seif (PL-SC) e Marcos Pontes (PL-SP). Seif chefiava a Secretaria de Pesca e Aquicultura, enquanto o astronauta Marcos Pontes comandou a Ciência e Tecnologia.

Alvo de uma operação da PF no mês passado, o deputado fe-

deral Carlos Jordy (PL-RJ), líder da Oposição na Câmara, é um dos principais aliados do ex-presidente que estarão no evento. Jordy teve endereços vasculhados na Operação Lesa Pátria, que investiga os responsáveis por planejar, incitar e executar o 8 de Janeiro. O parlamentar entrou na mira da PF após serem encontradas mensagens trocadas com um suspeito de organizar bloqueios de estradas no interior do Rio após as eleições de 2022. Ele negou as acusações.

**FALTAS.** Governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) não vai comparecer por estar fora do País. Gladson Cameli (PP), governador do Acre, disse que estará participando de evento no Oriente Médio e não poderá ir à Paulista. Por causa de compromissos no Estado, o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), será outra ausência.

Luciano Hang, empresário e dono da rede de lojas Havan que se tornou figura constante em manifestações bolsonaristas, não deve participar do ato na capital paulista. Ele disse que, está “100% focado” em suas atividades empresariais “e assim continuará, sem participar de agendas políticas”.

Outros aliados do ex-presidente também justificaram a ausência no ato do dia 25. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou que terá agendas oficiais no dia da manifestação. O ex-ministro Onyx Lorenzoni declarou que está fazendo uma pós-graduação em Portugal e, por isso, não terá como comparecer à manifestação. ● **MATHEUS DE SOUZA, GABRIEL DE SOUZA E KARINA FERREIRA**

## Presenças

● **Governadores**  
Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP)  
Ronaldo Caiado (União Brasil-GO)

● **Prefeito**  
Ricardo Nunes (MDB-SP)

● **Parlamentares**  
Nikolas Ferreira (PL-MG)  
Bia Kicis (PL-DF)  
Hélio Lopes (PL-RJ)  
Julia Zanatta (PL-SC)  
Marcos Pollon (PL-MS)  
Abílio Brunini (PL-MT)  
Cabo Gilberto Silva (PL-PB)  
Capitão Alden (PL-BA)  
Capitão Augusto (PL-SP)  
Carla Zambelli (PL-SP)  
Carlos Jordy (PL-RJ)  
Coronel Telhada (PP-SP)  
Alexandre Ramagem (PL-RJ)  
General Girão (PL-RN)  
Gilvan da Federal (PL-ES)  
Gustavo Gayer (PL-RS)  
Marcelo Moraes (PL-RS)  
Mario Frias (PL-SP)  
Maurício Marcon (Podemos-RS)  
Nicoletti (União-RR)  
Pastor Marco Feliciano (PL-SP)  
Paulo Bilynskij (PL-SP)  
Pedro Lupion (PP-PR)  
Rodrigo Valadares (União-SE)  
Sanderson (PL-RS)  
Sargento Fahur (PSD-PR)  
Sílvia Waiaipi (PL-AP)  
Zucco (Republicanos-RS)

● **Ex-ministros**  
Ciro Nogueira (PP-PI)  
Ricardo Salles (PL-SP)  
Jorge Seif (PL-SC)  
Marcos Pontes (PL-SP)

## Ex-presidente dispensa ‘vaquinha’ para evento

RAYANDERSON GUERRA  
RIO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu a aliados e parlamentares bolsonaristas que não contribuam com campanhas de arrecadação de dinheiro que tenham como objetivo financiar o ato marcado para o próximo dia 25 na Avenida Paulista, em São Paulo. Em mensagem encaminhada a deputados, ele diz que a organização da manifestação “não precisa de recursos”.

“Comunicado que o evento de 25/fevereiro tem uma coordenação. Não precisamos de recursos. Quem porventura esteja pedindo dinheiro (vaquinha) para o evento, não conta com nosso apoio. Não contribua”, escreveu o ex-presidente

em mensagem distribuída anteontem aos aliados.

**DESPESAS.** Os custos da organização do evento serão arcados pelo pastor Silas Malafaia. Ontem, no entanto, o líder religioso foi às redes sociais para negar que os gastos com o ato serão bancados pela igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo ou pela Associação Vitória em Cristo – organizações que ele comanda. “A responsabilidade é minha e pessoal. Com o maior prazer farei isso em favor do Brasil”, postou Malafaia no Instagram.

Na última quarta-feira, Malafaia havia dito que o aluguel de um trio elétrico para a manifestação foi feito em nome da Associação Vitória em Cristo, que faz parte de seu império religioso. “Alguém tem que pagar, não é de graça”, afirmou o pastor ao **Estadão**. ●

PRÉSTIMO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ 06.927.946/04  
CNPJ 06.927.946/04  
CNPJ 06.927.946/04



Para contato com o Crecisp, acesse o link:  
<https://app.crecisp.gov.br/sistema/agendamento/salas-video-conferencial/>

Informe Publicitário

## COLUNA CRECISP

## Corretores trabalham no combate à dengue em todo o Estado

Há anos, o Crecisp integra o Comitê de Mobilização e Combate à Dengue do Estado de São Paulo, sempre tomando medidas que contribuem para o controle da doença e a eliminação de focos de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. E em especial neste momento, em que o País atravessa uma nova fase dessa epidemia, o Conselho está enviando esforços ainda maiores no sentido de combater o problema.

Estão disponíveis aos corretores e imobiliárias de todo o Estado, materiais como adesivos taparalos e selos de vitória a serem colocados nos imóveis sob a responsabilidade desses profissionais. Nas 22 delegacias regionais do Crecisp, os representantes da entidade também já estão se reunindo com técnicos da vigilância sanitária, para acertar detalhes sobre a abertura das propriedades à venda ou para locação para acesso aos agentes da saúde, já que os corretores de imóveis são os únicos possuidores das chaves de milhares de imóveis fechados e, portanto, possíveis criadouros do mosquito.

No último dia 15, a Secretaria Estadual de Saúde divulgou um boletim registrando 51.175 casos de

dengue no Estado, desde o início de 2024. Já são 11 mortos confirmados e outros 16 sob investigação, além de 39.048 suspeitas de casos positivos.

Como prevenção, o Conselho pede aos corretores que fiquem atentos aos imóveis, impedindo o acúmulo de água parada em quintais, verificando calhas, lajes, caixas d'água e ralos e vedando reservatórios abertos. É importante também garantir sua própria saúde, usando repelentes pela manhã e à tarde, quando há maior circulação do mosquito, e roupas de manga longa e sapatos fechados em locais reconhecidos como de transmissão.

“Estamos participando dessa luta que é responsabilidade de todos nós. Os números mostram que não podemos dar trégua ao mosquito sob pena de termos resultados catastróficos como os de anos passados, com a perda de muitas pessoas por conta da dengue, da chikungunya e da zika. Compete a cada um de nós, como membros de nossas comunidades, nos engajarmos e contribuímos com ações simples de nosso dia a dia, mas que podem fazer grande diferença”, explicou o presidente do Crecisp, José Augusto Viana Neto.